



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data _____
Cod. KKD00072

Em, 23.11.84

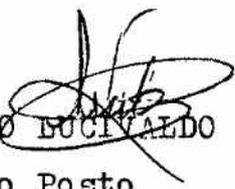
Ofício nº 007/KKK/84

Do: PI Kubenkrankin
Ao: Ilmº Sr. Chefe da Ajudância de Altamira
Assunto: Encaminhamento (FAZ)

Sr. Chefe,

Através deste, estamos encaminhando a V.Sa. para os devidos fins, Relatório de Ocorrência entre índios e Madeireiras.

Na oportunidade, renovamos a V. Sa., protestos de apreço e elevada consideração.


RAIMUNDO LUCIVALDO DO VALE
Chefe do Posto

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
POSTO INDÍGENA KUBENKRANKEIN

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA ENTRE ÍNDIOS E MADEIREIRAS

Dia 28 de outubro do corrente, o cacique Pangrà Kayapó, em visita a reserva indígena Kubenkrankein, localizou uma pista de pouso, com presença de civilizados armados e máquinas operando em extração de madeiras. Imediatamente retornou à aldeia, comunicando aos índios, os quais ficaram agitados e decididos partirem para o local, a fim de tomarem medidas trágicas.

Ao tomar conhecimento da ocorrência, comuniquei a Chefia, através do radiograma nº 140/KKK de 01/11/84 e conversei com as lideranças pedindo que aguardassem as providências que seriam tomadas pelo Órgão. Dia 7 do corrente, o Chefe da Ajudância de Altamira, chegou neste PI, a fim de observar "in loco", seguimos acompanhados dos caciques Ngáp-re, Pangrà e Pãhntyk e localizamos a referida pista, que por estar interdita, não houve condições de pouso. Dirigimo-nos para a Fazenda Rio Dourado, com o objetivo de conseguir transporte terrestre a fim de prosseguir a missão. Por motivo de inundação da estrada, não foi possível chegar ao local. Retornamos dia 9 para o Posto e o Chefe da Ajudância seguiu para Tucumã, a fim de tomar outras providências no sentido de concluir o trabalho.

Dia 15, chegaram neste PI os 3 agentes da Polícia Federal, Sérgio, Ogura e Moraes e no mesmo dia foi prosseguido o vôo de reconhecimento na área. Segui com o agente Moraes e cacique Pangrà, localizamos a Serraria Sta. Cristina, 2 pistas da MAGINCO e a pista da Madeireira Itamarati que ainda se encontrava interdita. Voltamos para a aldeia e em seguida, os agentes Moraes e Ogura juntamente com o cacique Pangrà, voltaram para a pista da Serraria Sta. Cristina, cuja, foi constatada pelo cacique Pangrà, que a mesma está situada dentro da reserva. Todo o pessoal que estava em atividades na referida Ser-

Arquivo
ISA

raria foi advertido pelos agentes, que deveriam paralisar o serviço, até a segunda ordem da FUNAI. Lá obtiveram informação dos responsáveis que a Serraria pertence a Distribuidora Sta. Cristina, com sede em Belém-Pa, situada à Rua Dom Romualdo Coelho, 196, de propriedade do Sr. José Vasconcelos dos Santos, endereço, Rua Gaspar Viana nº 202, próximo ao Jornal Liberal. Referida Serraria está instalada na antiga aldeia Pykatoti. Ainda foram informados da atuação dentro da reserva das Firms seguintes: MUSA, com sede em Belém, IMPA, com sede em Belém, a Avenida Pedro Álvares Cabral, próximo as Docas, MAGINCO, com sede em Belém, próximo as Docas e Campos Altos, com sede em Redenção-Pa.

Dia 16, pela manhã, o mesmo pessoal deu prosseguimento a operação, mesmo com a pista interditada pouso na Itamarati, encontrando 20 homens trabalhando. Foram informados que a referida pista pertence a Madeireira Itamarati, com sede em Redenção (escritório em Belém) e pertence aos sócios: Otavir, Arnoldo, Miro, Calixto e Aloir, sendo gerente-responsável Rubem e responsável da pista, Manoel Coimbra de Almeida, cuja atuação na área é de 6 meses. A Serraria da referida firma, está situada a 49km de Redenção, na estrada Pará-Mato Grosso. Foi retirado todo o pessoal, ficando os materiais seguintes: 1 trator KOMATSU D65E, 2 moto-serras, 1 motor, 12.000l de óleo diesel, 2 cantinas com nantimentos e 1 tanque/caminhão. Só era permitido pouso para as aeronaves de prefixos NOP, DNH e KLU. Foram apreendidas 3 espingardas cal. 16, 2 cal. 28, 2 rifles cal. 44 e 1 cal. 22, que estavam em mau estado de conservação e foram entregues a Comunidade. Ainda visitaram uma pista da MAGINCO, de propriedade do Sr. Dirceu (Rio Mari), responsável Serafim Batista da SILVA, operando na área desde 1982, apenas com 3 homens mantendo vigilância na pista, os quais foram retirados, não havendo nenhum material na pista. Visitaram mais 2 pistas pertencentes a Firma Madeireira Campos Altos, com Serraria em Redenção (e em Belém), responsável Ubirajara Pereira da Cruz, não havia pessoal e nem material.

No mesmo dia, a tarde em prosseguimento

137 - Arquivo
ISA

a operação, retornaram a Serraria Sta. Cristina, os agentes Moraes e Sérgio com o cacique Pangrá e retiraram o pessoal que ainda permanecia em atividades, desobedecendo a advertência dos agentes, ficando a Serraria com toda a instalação.

Dias 17 e 18, foi realizada a operação ocupação das pistas pelos caciques Pangrá e Pãhntyk com 24 índios guerreiros, para manter a vigilância da reserva. Após a conclusão da operação, dia 18, os agentes deslocaram-se para Tucumã.

Dia 20 a tarde, segui para a pista Itamarati, juntamente com o cacique Ngáp-re, a fim de dar apoio aos vigilantes e observar o clima. Ao chegar na referida pista, nenhum índio estava no local, apenas sinais que haviam partido com destino a pista da Serraria Sta. Cristina. Lá chegando encontramos apenas materiais deixados pelos índios, suspeitamos que estivessem visitando a reserva, resolvemos pernoitar para aguardar a chegada dos mesmos. Dia 21 o Chefe da Ajudância de Altamira acompanhado do cacique Pombo da aldeia Kikretum, chegaram ao local onde estávamos e informaram que os índios haviam saído na Fazenda Rio Dourado. Fomos até a Fazenda e ao chegarmos entramos em contato com a direção local e fomos informados, ao chegarem foram bem recebidos e pernoitaram, no dia seguinte fizeram aquisição de mercadorias retornando de carro a Fazenda Sta. Cristina. No nosso retorno, passamos pela referida Fazenda, distante 7km da Serraria e um trabalhador nos informou que o cacique Pãhntyk, havia flechado 1 égua e 1 mula. Não houve revide dos trabalhadores, ficando tudo normal.

Em conversa mantida com os caciques das aldeias Gorotire e Kikretum, os mesmos afirmaram que as referidas Madeireiras estão invadindo a reserva Kubenkrankein e extraíndo madeira em grande quantidade.

Embora o Chefe da Ajudância permaneça no local juntamente com os índios, a fim de contornar a situação, sentimos que cada vez mais se tornam hostis e afirmam que permanecerão no local, por reconhecerem que essa reserva é sua propriedade e pretendem fixar morada, por ser propícia a agricultura.

Para buscar soluções junto ao Órgão, as

lideranças decidiram viajar para Belém, acompanhado do Chefe da Ajudância de Altamira, inclusive reivindicar a demarcação da reserva o mais breve possível, vez que é fator prioritário para amenizar a situação.

PI Kubenkrankein, 23 de novembro de 1984


RAIMUNDO LUCIVALDO DO VALE
Chefe do Posto